

Análise e Perspectivas

São Desidério (BA) se destaca na agropecuária e registra o maior valor adicionado do Brasil

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou recentemente o PIB dos Municípios Brasileiros 2010-2014. Referido documento revela que, excluindo a atividade de administração pública, a **agropecuária** respondia por mais da metade das economias em 1.135 dos 5.570 municípios brasileiros em 2014, ou seja, participação de 20,4% desse total, indicando a importância dessa atividade econômica, denotando ser a atividade mais pulverizada no País.

No mesmo ano, 652 municípios (11,7%) respondiam por metade do **Valor Adicionado Bruto (VAB)** da **agropecuária** no País. **São Desidério (BA)** registrou o maior VAB do setor, com R\$ 1,7 bilhão, respondendo por 0,7% do VAB da agropecuária brasileira. Em seguida: Rio Verde – GO (R\$ 1,01 bilhão, cerca de 0,41%), Sorriso MT (R\$ 938,1 milhões, com 0,38%) e Formosa do Rio Preto – BA (R\$ 880,0 milhões, com 0,35%), (Tabela 1).

Quanto à **indústria**, a publicação mostra que ainda permanece concentrada no território nacional. Quinze municípios brasileiros agregavam cerca de 25% do valor adicionado bruto do setor e 17,5% da população brasileira, e com 76 municípios chegava-se à metade do VAB da atividade nacional. Por outro lado, 3.012 municípios (54%) respondiam por apenas 1,0% do VAB da indústria.

São Paulo (SP) permanece como o maior polo industrial do Brasil, respondendo por 5,6% do VAB da atividade do País, embora tenha perdido participação desde 2010 (6,4%). A segunda posição foi ocupada pelo Rio de Janeiro (RJ), com 3,4%, seguindo por Campos dos Goytacazes (RJ), com 3,2%. Manaus (AM), onde está localizado o parque industrial do estado, gerou 1,8% do valor adicionado bruto nacional (Tabela 2). Desde 2010, esses municípios se mantêm como os quatro maiores polos industriais, com alternância nas posições de Campos dos Goytacazes e Rio de Janeiro.

No Nordeste, **Salvador-BA** (0,78%), **Fortaleza-CE** (0,69%) e **Recife-PE** (0,62%) seguem como 13º, 18º e 24º na posição em relação ao VAB da indústria nacional em 2014 (Tabela 2).

O valor adicionado bruto do setor de **serviços** era mais concentrado do que o da indústria. Em 2014, 35 municípios (0,6%), entre eles 18 capitais, concentravam metade do VAB dos serviços no Brasil, ao passo que 2.110 municípios (37,9%) respondiam por 1,0% do setor. A geração do VAB dos serviços nas capitais totalizava 39,5% em 2014. As capitais **Fortaleza-CE** (1,23%), **Salvador-BA** (1,23%), e **Recife-PE** (1,10%) se posicionavam na 9º, 10º e 11º entre os maiores municípios, em relação ao valor adicionado bruto de serviços no Brasil.

Em 2014, três municípios responderam por 25,0% do VAB do setor de serviços (excluindo-se a administração pública) no Brasil. São Paulo também concentrava o maior VAB dos serviços (excluindo-se a administração pública) em 2014 (15,1%), seguido por Rio de Janeiro (5,8%) e Brasília (3,1%), (Tabela 3). Em 2010, as participações eram de 16,5%, 6,2% e 3,4%, respectivamente, o que mostra também ter havido um movimento de desconcentração dessa atividade entre os municípios.

O valor adicionado bruto da **administração, saúde e educação públicas e seguridade social** era mais concentrado do que o da agropecuária. Dos 5.570 municípios, 2.298 (41,3%) tinham mais do que 1/3 da sua economia dependente dessa atividade em 2014.

Os municípios com grande dependência da máquina administrativa estavam localizados principalmente nas regiões Norte e **Nordeste**. Os municípios que apresentaram alta participação dessa atividade em relação ao seu PIB, em 2014, foram: Uiramutã (RR), com 84,5%; **São Bento do Trairi (RN)**, com 75,0%; e **Areia de Baraúnas (PB)**, com 74,6%. A atividade registrou peso superior a 50% em quase todos os municípios de Roraima, com exceção de Rorainópolis (49,9%) e da capital, Boa Vista (36,1%).

No mesmo período, considerando-se as capitais, o peso da atividade foi inferior ao nacional em 15 delas. As capitais com os menores pesos na composição de seu PIB foram: São Paulo (SP), com 6,0%; Vitória (ES), com 7,1%; e Curitiba (PR), com 9,4%.

Fonte: IBGE.

Análise e Perspectivas

São Desidério (BA) se destaca na agropecuária e registra o maior valor adicionado do Brasil

Tabela 1 - Posição ocupada pelos 30 maiores municípios, em relação ao valor adicionado bruto da Agropecuária e participações percentuais relativa e acumulada, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação - 2014

Posição ocupada pelos 30 maiores municípios	Municípios e respectivas Unidades da Federação	Valor adicionado bruto Preços correntes (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	
			Relativa	Acumulada
1º	São Desidério/BA	1.684.343	0,67	0,67
2º	Rio Verde/GO	1.016.541	0,41	1,08
3º	Sorriso/MT	938.114	0,38	1,46
4º	Formosa do Rio Preto/BA	880.023	0,35	1,81
5º	Sapezal/MT	845.951	0,34	2,15
6º	Campo Novo do Parecis/MT	811.328	0,32	2,47
7º	Diamantino/MT	800.903	0,32	2,79
8º	Jataí/GO	786.913	0,31	3,11
9º	Brasília/DF	770.068	0,31	3,41
10º	Ulianópolis/PA	761.999	0,30	3,72
11º	Campo Verde/MT	746.202	0,30	4,02
12º	Balsas/MA	726.493	0,29	4,31
13º	Cristalina/GO	673.754	0,27	4,58
14º	Manacapuru/AM	646.237	0,26	4,84
15º	Três Lagoas/MS	643.345	0,26	5,09
16º	Itatiba/SP	635.397	0,25	5,35
17º	Barreiras/BA	627.753	0,25	5,60
18º	Nova Mutum/MT	617.850	0,25	5,85
19º	Uberaba/MG	575.240	0,23	6,08
20º	Correntina/BA	575.114	0,23	6,31
21º	Primavera do Leste/MT	565.664	0,23	6,53
22º	Brasilândia/MS	553.112	0,22	6,75
23º	Luís Eduardo Magalhães/BA	539.317	0,22	6,97
24º	Maracaju/MS	536.279	0,21	7,18
25º	Rio Brilhante/MS	533.869	0,21	7,40
26º	Unai/MG	521.392	0,21	7,61
27º	Tasso Fragoso/MA	519.754	0,21	7,81
28º	Costa Rica/MS	518.870	0,21	8,02
29º	Ponta Porã/MS	517.081	0,21	8,23
30º	Codajás/AM	513.299	0,21	8,43

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE.

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Análise e Perspectivas

São Desidério (BA) se destaca na agropecuária e registra o maior valor adicionado do Brasil

Tabela 2 - Posição ocupada pelos 30 maiores municípios, em relação ao valor adicionado bruto da Indústria e participações percentuais relativa e acumulada, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação - 2014

Posição ocupada pelos 30 maiores municípios	Municípios e respectivas Unidades da Federação	Valor adicionado bruto Preços correntes (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	
			Relativa	Acumulada
1º	São Paulo/SP	66.843.382	5,65	5,65
2º	Rio de Janeiro/RJ	40.757.086	3,44	9,09
3º	Campos dos Goytacazes/RJ	37.476.445	3,17	12,26
4º	Manaus/AM	21.677.025	1,83	14,09
5º	Belo Horizonte/MG	16.105.159	1,36	15,46
6º	Curitiba/PR	14.856.186	1,26	16,71
7º	São Bernardo do Campo/SP	12.500.578	1,06	17,77
8º	Brasília/DF	11.346.922	0,96	18,73
9º	Guarulhos/SP	11.201.740	0,95	19,67
10º	Parauapebas/PA	10.880.509	0,92	20,59
11º	Cabo Frio/RJ	10.216.082	0,86	21,46
12º	Campinas/SP	9.481.691	0,80	22,26
13º	Salvador/BA	9.239.270	0,78	23,04
14º	Rio das Ostras/RJ	8.990.418	0,76	23,80
15º	São José dos Campos/SP	8.744.199	0,74	24,54
16º	Jundiaí/SP	8.427.379	0,71	25,25
17º	Goiânia/GO	8.310.282	0,70	25,95
18º	Fortaleza/CE	8.120.965	0,69	26,64
19º	Macaé/RJ	8.017.926	0,68	27,32
20º	Sorocaba/SP	7.984.020	0,67	27,99
21º	Presidente Kennedy/ES	7.506.084	0,63	28,63
22º	Niterói/RJ	7.402.935	0,63	29,25
23º	Joinville/SC	7.335.657	0,62	29,87
24º	Recife/PE	7.328.218	0,62	30,49
25º	São José dos Pinhais/PR	7.256.312	0,61	31,11
26º	Caxias do Sul/RS	7.072.360	0,60	31,70
27º	Porto Alegre/RS	7.048.575	0,60	32,30
28º	Camaçari/BA	6.633.682	0,56	32,86
29º	Uberlândia/MG	6.593.600	0,56	33,42
30º	Contagem/MG	6.440.282	0,54	33,96

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE.

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Análise e Perspectivas

São Desidério (BA) se destaca na agropecuária e registra o maior valor adicionado do Brasil

Tabela 3 - Posição ocupada pelos 30 maiores municípios, em relação ao valor adicionado bruto da Serviços e participações percentuais relativa e acumulada, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação - 2014

Posição ocupada pelos 30 maiores municípios	Municípios e respectivas Unidades da Federação	Valor adicionado bruto Preços correntes (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	
			Relativa	Acumulada
1º	São Paulo/SP	410.722.122	15,08	15,08
2º	Rio de Janeiro/RJ	158.104.115	5,81	20,89
3º	Brasília/DF	85.358.921	3,13	24,03
4º	Belo Horizonte/MG	50.309.935	1,85	25,87
5º	Curitiba/PR	41.557.447	1,53	27,40
6º	Porto Alegre/RS	41.399.194	1,52	28,92
7º	Osasco/SP	40.877.193	1,50	30,42
8º	Campinas/SP	34.092.739	1,25	31,67
9º	Fortaleza/CE	33.539.908	1,23	32,91
10º	Salvador/BA	33.363.058	1,23	34,13
11º	Recife/PE	30.036.869	1,10	35,23
12º	Barueri/SP	28.292.931	1,04	36,27
13º	Guarulhos/SP	27.218.427	1,00	37,27
14º	Goiânia/GO	26.947.727	0,99	38,26
15º	Manaus/AM	24.186.977	0,89	39,15
16º	São Bernardo do Campo/SP	22.104.345	0,81	39,96
17º	Ribeirão Preto/SP	19.575.908	0,72	40,68
18º	Jundiaí/SP	19.558.413	0,72	41,40
19º	Santo André/SP	16.242.702	0,60	42,00
20º	Belém/PA	16.218.052	0,60	42,59
21º	Campos dos Goytacazes/RJ	15.994.331	0,59	43,18
22º	Sorocaba/SP	15.993.136	0,59	43,77
23º	Duque de Caxias/RJ	15.431.194	0,57	44,33
24º	São José dos Campos/SP	14.987.545	0,55	44,88
25º	Santos/SP	13.533.955	0,50	45,38
26º	Contagem/MG	13.279.120	0,49	45,87
27º	Uberlândia/MG	12.784.545	0,47	46,34
28º	São Luís/MA	12.678.990	0,47	46,80
29º	Campo Grande/MS	12.293.060	0,45	47,25
30º	Niterói/RJ	11.782.716	0,43	47,69

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE.

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Análise e Perspectivas

São Desidério (BA) se destaca na agropecuária e registra o maior valor adicionado do Brasil

Tabela 4 - Posição ocupada pelos 30 maiores municípios, em relação ao valor adicionado bruto da Administração, saúde e educação públicas e seguridade social e participações percentuais relativa e acumulada, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação - 2014

Posição ocupada pelos 30 maiores municípios	Municípios e respectivas Unidades da Federação	Valor adicionado bruto Preços correntes (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	
			Relativa	Acumulada
1º	Brasília/DF	73.725.856	9,03	9,03
2º	Rio de Janeiro/RJ	40.484.938	4,96	13,98
3º	São Paulo/SP	37.866.470	4,64	18,62
4º	Belo Horizonte/MG	9.426.892	1,15	19,77
5º	Curitiba/PR	7.413.105	0,91	20,68
6º	Manaus/AM	7.235.197	0,89	21,57
7º	Fortaleza/CE	7.170.402	0,88	22,44
8º	Salvador/BA	6.705.237	0,82	23,26
9º	Porto Alegre/RS	6.177.740	0,76	24,02
10º	Duque de Caxias/RJ	5.486.052	0,67	24,69
11º	São Gonçalo/RJ	5.426.379	0,66	25,36
12º	Recife/PE	5.419.785	0,66	26,02
13º	Goiânia/GO	5.101.749	0,62	26,65
14º	Guarulhos/SP	4.488.096	0,55	27,19
15º	Nova Iguaçu/RJ	4.478.526	0,55	27,74
16º	Campo Grande/MS	4.090.164	0,50	28,24
17º	Campinas/SP	4.027.989	0,49	28,74
18º	Belém/PA	3.805.824	0,47	29,20
19º	Natal/RN	3.395.472	0,42	29,62
20º	Campos dos Goytacazes/RJ	3.274.574	0,40	30,02
21º	Macapá/AP	3.249.300	0,40	30,42
22º	João Pessoa/PB	3.171.560	0,39	30,81
23º	Niterói/RJ	3.127.694	0,38	31,19
24º	Teresina/PI	2.865.117	0,35	31,54
25º	Maceió/AL	2.810.350	0,34	31,88
26º	Cuiabá/MT	2.707.882	0,33	32,21
27º	São Bernardo do Campo/SP	2.704.561	0,33	32,55
28º	São Luís/MA	2.671.062	0,33	32,87
29º	Boa Vista/RR	2.649.211	0,32	33,20
30º	Belford Roxo/RJ	2.601.322	0,32	33,52

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE.

Nota: Dados sujeitos a revisão.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisía Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.